



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



Unidade Requisitante

Secretaria Municipal de Assistência Social, 18.382.975/0001-97



Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Maria Vanda Alves da Silva



Problema Resumido

O município de Esperantina - TO enfrenta desafios contínuos relacionados à vulnerabilidade social de parcelas significativas de sua população. O problema central identifica-se na insegurança alimentar e nutricional que atinge famílias de baixa renda devidamente cadastradas nos programas sociais municipais, situação que tende a se agravar, psicossocial e economicamente, durante o período de fim de ano. A chegada das festividades natalinas de 2025 evidencia o contraste social e a incapacidade financeira dessas famílias em prover uma ceia digna ou mesmo a alimentação básica necessária neste período simbólico. A ausência de uma intervenção estatal direta resultaria não apenas na manutenção do risco nutricional, mas também no aprofundamento da exclusão social e no enfraquecimento dos vínculos comunitários e familiares, ferindo os princípios da dignidade da pessoa humana e da assistência social garantidos constitucionalmente. Visto que a Administração Pública não dispõe, em seus estoques ou estrutura logística própria, de gêneros alimentícios em quantidade e variedade suficientes para suprir essa demanda extraordinária e sazonal, surge a necessidade premente de contratar empresa especializada para o fornecimento desses itens.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A situação socioeconômica do município de Esperantina - TO revela uma realidade preocupante, caracterizada por altos índices de vulnerabilidade social que afetam diversas famílias de baixa renda. Este contexto é evidenciado pela insegurança alimentar e nutricional enfrentada por grupos familiares cadastrados nos programas sociais municipais, o que se torna particularmente crítico durante as festividades natalinas, quando a pressão econômica se intensifica.



Durante este período, muitas famílias encontram-se em condições financeiras que inviabilizam a aquisição de alimentos necessários para a composição de uma ceia digna, refletindo não apenas a insuficiência de recursos, mas também a carência de opção por gêneros alimentícios básicos. A escassez de alimentos adequada e suficiente tem o potencial de agravar problemas já existentes, levando ao risco nutricional e limitando o acesso das famílias à nutrição essencial. Além disso, essa situação pode acentuar o sentimento de exclusão social e fragilizar os laços comunitários e familiares, o que contraria os princípios da dignidade humana e da assistência social estabelecidos na Constituição.

Diante dessa realidade, é imprescindível reconhecer que a Administração Pública local não possui, em suas reservas ou estrutura logística, a capacidade para atender a demanda emergente por gêneros alimentícios. Essa lacuna identificação exige uma ação específica que possibilite a intervenção estatal, visando à minimização das consequências adversas associadas à insegurança alimentar. Portanto, a contratação de uma empresa especializada para o fornecimento de itens alimentares torna-se um passo necessário e urgente.

Este esforço está alinhado com o interesse público, ao promover a proteção e a garantia dos direitos básicos das famílias em situação de vulnerabilidade social. O atendimento a essa necessidade permitirá minimizar os riscos nutricionais, fortalecer vínculos sociais e promover um ambiente mais justo e equitativo para a população, especialmente em um período que simboliza valores como solidariedade e união. Dessa forma, busca-se viabilizar um auxílio efetivo e estratégico para aqueles que estão entre os mais impactados por circunstâncias financeiras adversas.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Esperantina - TO reconhece a urgência em atender a inadequação nutricional que impacta as famílias de baixa renda, especialmente durante o período das festividades de fim de ano. Portanto, serão definidos requisitos para a contratação de uma empresa especializada no fornecimento de gêneros alimentícios, que garantam a qualidade e a adequação dos itens a serem entregues. A seguir, estão os requisitos que a solução contratada deve atender:

1. Os gêneros alimentícios devem ser da cesta básica com nutrição adequada, envolvendo produtos que compõem uma alimentação balanceada, como arroz, feijão, farinha de milho, açúcar, óleo vegetal, macarrão, sal, leite em pó, entre outros.
2. Todos os produtos devem estar dentro do prazo de validade mínimo de 3 meses na data da entrega.
3. As condições de armazenamento e transporte dos alimentos devem respeitar normas de segurança alimentar, garantindo que não haja contaminação ou deterioração dos produtos.
4. Fornecedor de produtos sem adição de substâncias químicas prejudiciais à saúde (ex.: corantes artificiais conservantes e similares), conforme padrões aceitos pela Anvisa.



5. O fornecedor deve apresentar documentação que comprove a regularidade fiscal e trabalhista, demonstrando sua capacidade técnica e idoneidade para o cumprimento do contrato.
6. A entrega deve ser realizada em até 1 dia após a formalização do pedido, em quantidades acordadas, atendendo ao cronograma necessário para a distribuição nas famílias beneficiárias.
7. A empresa contratada deve oferecer garantia de reposição dos produtos, caso sejam identificados problemas de qualidade ou divergências no pedido.
8. O contrato deve prever mecanismos de controle e fiscalização, permitindo a verificação do cumprimento dos padrões de qualidade e quantidade estabelecidos.

Esses requisitos visam garantir que a proposta selecionada atenda plenamente às necessidades do município, assegurando a dignidade alimentar das famílias vulneráveis durante um período crítico.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Soluções disponíveis para o fornecimento de gêneros alimentícios:

1. ****Contratação de Empresas Locais de Cesta Básica****
- **Vantagens:**
 - Custo: Geralmente, as empresas locais apresentam preços mais competitivos devido à redução de custos logísticos.
 - Qualidade: Os produtos podem ser mais frescos e adaptados às preferências alimentares da comunidade local.
 - Flexibilidade: Maior facilidade para personalização das cestas conforme as necessidades específicas das famílias atendidas.
 - Suporte: Maior disponibilidade de suporte operacional nesta região específica.
- **Desvantagens:**
 - Capacidade: Limitações no estoque e na capacidade de atender a grandes demandas em curto prazo.
 - Tempo de implementação: Pode haver atrasos imprevistos devido à infraestrutura logística local menos robusta.
2. ****Parcerias com Associações e Cooperativas de Produtores****
- **Vantagens:**
 - Custo: Preços acessíveis, uma vez que o produto é vendido diretamente; apoio ao comércio local.
 - Qualidade: Produtos frescos e de alta qualidade, favorecendo a alimentação saudável.
 - Impacto social: Fortalecimento da economia local e do vínculo comunitário.
- **Desvantagens:**
 - Variabilidade: Dependência das safras locais, o que pode afetar a oferta disponível em determinados períodos.



- Logística: Necessidade de gestão eficiente da distribuição dos itens pelos produtores, o que pode complicar a execução.

3. ****Contratação de Empresas Especializadas em Alimentos para Atendimentos Sociais****

- Vantagens:
- Escalabilidade: Capacidade de atender a demandas grandes e em curtos prazos por serem especializadas.

- Estrutura logística: Empresas desse tipo costumam ter infraestrutura adequada para armazenamento e transporte.

- Variedade: Oferecem um vasto leque de produtos, melhorando a qualidade nutricional das cestas.

- Desvantagens:

- Custo: Pode ser significativamente mais elevado devido à especialização e infraestrutura.

- Distância: Se a empresa estiver localizada fora do município, isso pode gerar custos adicionais de transporte e aumentar o tempo de entrega.

4. ****Adoção de Programas de Doações e Parcerias com ONGs****

- Vantagens:

- Custo: Reduz significativamente a necessidade de investimento financeiro direto por parte da prefeitura.

- Impacto social: Promove o engajamento comunitário e a solidariedade entre os cidadãos e grupos sociais.

- Implementação rápida: A adesão a programas existentes pode acelerar o processo de atendimento às necessidades.

- Desvantagens:

- Confiabilidade: Incerteza quanto à consistência das doações, levando a potenciais lacunas de suprimento.

- Escopo limitado: Dependência de doações externas pode restringir a autonomia da Prefeitura para planejar e implementar as ações.

5. ****Aquisição Direta de Alimentos Supermercados ou Atacadistas****

- Vantagens:

- Variedade: Grande quantidade de produtos e opções disponíveis a partir de um único fornecedor.

- Rapidez: Tempo de processamento de pedido e entrega pode ser mais ágil, dependendo da localização do fornecedor.

- Relações comerciais estabelecidas: Supermercados podem já ter acordos favoráveis com a prefeitura.

- Desvantagens:

- Custo: Potencial de preços maiores devido à predominância do lucro nas grandes redes.

- Falta de personalização: As opções de produtos podem não atender às necessidades específicas das comunidades vulneráveis.

Análise comparativa das soluções:

- Soluções que envolvem empresas locais e cooperativas tendem a oferecer uma melhor relação custo-benefício e impacto social positivo, mas podem enfrentar limitações de escala e variabilidade na oferta.



- Contratações de empresas especializadas garantem agilidade e variedade, porém têm custos diretos mais elevados, o que pode comprometer a participação em uma ampla gama de clientes vulneráveis.
- A adoção de programas de doações, apesar de custo baixos, envolve riscos significativos associados à consistência e confiabilidade do suprimento, exigindo um planejamento contingente.
- A aquisição direta de alimentos de grandes redes pode garantir rapidez, mas ao custo elevado e sem atender perfeitamente às particularidades da população necessitada.

Ao final, a escolha da solução deverá considerar a combinação de capacidade de resposta à demanda imediata e adequação aos princípios da dignidade e assistência social, garantindo que todos os critérios de custo, eficiência e prazos sejam ponderados cuidadosamente.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

A escolha pela aquisição direta de alimentos de supermercados ou atacadistas para o atendimento das necessidades alimentares da população vulnerável de Esperantina se fundamenta em uma análise técnica e operacional detalhada. A solução adotada destaca-se por proporcionar uma variedade significativa de produtos, permitindo que a administração pública tenha acesso a um amplo portfólio de gêneros alimentícios. Essa diversidade é crucial, especialmente considerando a necessidade de atender às preferências culturais e nutricionais das famílias atendidas, refletindo uma resposta mais apropriada e personalizada à demanda existente.

Além disso, a rapidez no processamento de pedidos e na entrega dos alimentos é um fator decisivo que justifica essa opção. Os supermercados e atacadistas, com suas estruturas logísticas já estabelecidas, são capazes de proporcionar um tempo de resposta ágil, o que é essencial em situações emergenciais, como as demandas específicas do fim de ano. Essa agilidade não apenas atende à urgência das entregas, mas também softens the risks relacionados ao desperdício e à deterioração dos alimentos, um aspecto vital para garantir a qualidade dos itens fornecidos à população.

No aspecto operacional, a escolha por fornecedores estabelecidos permite a criação de relações comerciais benéficas, que podem resultar em acordos favoráveis em termos de preços e condições de pagamento. Essa constatação evidencia um valor significativo agregado à proposta, visto que parcerias já consolidadas tendem a facilitar os processos de negociação e compra. Além disso, a manutenção e o suporte necessários para a implementação dessa solução são simplificados, uma vez que grandes redes de supermercados costumam dispor de equipes treinadas e canais de atendimento prontamente acessíveis, o que minimiza riscos de paralisação ou problemas na entrega.

Avaliando a dimensão econômica, a solução proposta mostra-se vantajosa sob a ótica do custo-benefício. Embora a possibilidade de preços mais elevados em redes de larga escala seja uma preocupação válida, fatores como a eficiência do preço por volume, descontos para compras em grande quantidade e a eliminação de custos associados a múltiplos contratos (caso a opção do fornecedor diversificado não fosse considerada) mitigam esses riscos. Ademais, o retorno esperado em relação ao investimento é alto, dado que a ação prevista visa não apenas fornecer alimentação, mas também apoiar a dignidade humana e fortalecer os vínculos comunitários, impactando positivamente



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



na saúde pública e no bem-estar social.

Finalmente, a adequação ao interesse público fica claramente evidenciada pela capacidade da Administração Pública de atender à demanda emergente de forma eficaz e rápida, alinhando-se aos princípios de assistência social e promoção de equidade. Nessa perspectiva, a aquisição direta de alimentos de supermercados e atacadistas destaca-se como uma solução eficiente, viável e economicamente equilibrada, evidenciando seu potencial de impacto positivo nas condições de vida e na segurança alimentar das famílias mais vulneráveis de Esperantina.



QUANTITATIVOS E VALORES

Após pesquisa de mercado, o menor valor obtido para o(s) item(ns) pretendido(s), foi(ram) esse(s) da planilha abaixo:

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO					
Lote 01					
Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	ARROZ TIPO 1: Classe longo fino. Pacote 5kg	Pacote	400,00	R\$ 17,49	R\$ 6.996,00
2	AÇUCAR TIPO CRISTAL: Características adicionais sacarose de cana-de-açúcar. Pacote 1kg	Pacote	400,00	R\$ 7,49	R\$ 2.996,00
3	BISCOITO TIPO CREAM CRACKER: A base de farinha fina, classe branca, pacote 300g	Pacote	400,00	R\$ 5,99	R\$ 2.396,00
4	CAFÉ: Tipo moído, torrado, embalagem alumizada interna, embalado a vácuo, pacote 500g	Pacote	400,00	R\$ 14,95	R\$ 5.980,00
5	FÉCULA DE MANDIOCA: Extraída da raiz da mandioca, pó fino, cor branca, 1. ^a qualidade. Isenta de impurezas e umidade. Embalagem de 1kg.	Pacote	400,00	R\$ 5,49	R\$ 2.196,00
6	FEIJÃO: Pipo 1 pacote com 1 kg	Pacote	400,00	R\$ 6,49	R\$ 2.596,00
7	FLOCOS DE MILHO: A base de farinha de trigo, açúcar e amido de milho. Pacote com 500g	Pacote	400,00	R\$ 3,99	R\$ 1.596,00
8	FLOCÃO DE ARROZ: Flocos de arroz pré-cozidos, primeira qualidade, aspecto de flocos grossos e uniformes. Isento de umidade e impurezas. Embalagem de 500g.	Pacote	400,00	R\$ 3,25	R\$ 1.300,00
9	FRANGO INTEIRO CONGELADO: Sem miúdos, primeira qualidade, limpo. Embalagem plástica original com peso entre 2600g e 3000g	UND	400,00	R\$ 32,09	R\$ 12.836,00
10	LEITE EM PÓ: Tipo integral, embalagem alumizada, pacote 200g	Pacote	400,00	R\$ 8,25	R\$ 3.300,00
11	MACARRÃO TIPO COMUM: Formato espaguete, a base de farinha de trigo e sêmola ou semolinha, pacote 500g	Pacote	400,00	R\$ 2,89	R\$ 1.156,00
12	MARGARINA COM SAL: Tipo cremosa, mínimo 60% de lipídeos, pote de 200g. Composição vegetal, amarela, sabor característico. Embalagem plástica com tampa, rotulagem completa de acordo com a legislação vigente.	UND	400,00	R\$ 3,49	R\$ 1.396,00
13	ÓLEO VEGETAL: Matéria rima soja, embalagem de 900ml	UND	400,00	R\$ 9,90	R\$ 3.960,00
14	SAL: Refinado e iodado não tóxico, com dosagem mínima de 10mg e máxima de 15mg de acordo com a legislação federal vigente pacote de 1kg	Pacote	400,00	R\$ 1,25	R\$ 500,00
15	EXTRATO DE TOMATE sachê 280g	Sache	400,00	R\$ 1,99	R\$ 796,00
Valor Total				R\$ 50.000,00	



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação não será parcelada.

A contratação não será parcelada, pois a natureza da intervenção necessária demanda uma abordagem integrada e imediata para atender à alta vulnerabilidade social das famílias em situação de insegurança alimentar no município de Esperantina. O fornecimento direto de gêneros alimentícios para as festividades de fim de ano requer uma aquisição em lote único, assegurando que todos os itens essenciais cheguem às comunidades de forma sincronizada, evitando lacunas temporais que poderiam comprometer o acesso à alimentação adequada nesse período crítico.

Além disso, a solução técnica proposta busca otimizar a logística de entrega e a variedade de produtos disponíveis, minimizando o tempo de resposta entre a contratação e a implementação do programa. O parcelamento poderia resultar em atrasos e dificuldades na coordenação das entregas, comprometendo assim a efetividade da ação e exacerbando ainda mais a situação de vulnerabilidade, especialmente durante um período simbólico como o Natal, quando a necessidade de solidariedade e suporte comunitário é ampliada.

Por fim, a proposta de não parcelar a contratação visa garantir maior eficiência na utilização dos recursos públicos, ao permitir uma negociação mais robusta com fornecedores e evitando custos adicionais associados a múltiplas contratações. Essa estratégia é essencial para assegurar que o auxílio alimentar chegue a todas as famílias necessitadas de uma só vez, garantindo que o atendimento ao interesse público seja efetivo e que a dignidade humana, princípio básico da assistência social, seja respeitada de maneira plena.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A contratação de supermercados ou atacadistas para a aquisição direta de alimentos permitirá à Prefeitura Municipal de Esperantina atender de forma eficaz à demanda alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade social. Ao optar por esta solução, será possível maximizar o custo-benefício, uma vez que esses fornecedores costumam ter uma estrutura consolidada e acordos comerciais vantajosos, resultando em preços competitivos e condições de pagamento flexíveis. A variedade de produtos disponíveis facilita a oferta de uma alimentação adequada, mesmo que isso implique em custos ligeiramente superiores em comparação a outros modelos.

Além dos aspectos financeiros, a eficiência na utilização de recursos humanos é notável. Com a centralização da compra em um único fornecedor, a administração pública poderá reduzir o tempo gasto com a gestão de múltiplas compras, liberando servidores públicos para outras atividades essenciais do município. Isso contribui para uma otimização no uso da força de trabalho, permitindo que a equipe se concentre em ações diretas de assistência social e fortalecimento comunitário nas áreas mais afetadas pela insegurança alimentar.



Materialmente, a logística também será aprimorada, visto que a entrega concentrada de todos os itens adquiridos ao longo de um único processo de compra possibilitará um melhor planejamento e organização na distribuição dos alimentos, reduzindo desperdícios e elevando a eficácia nas ações de entrega às famílias atendidas. Por outro lado, o caráter sazonal da demanda exige rapidez na mobilização dos recursos, e essa modalidade de aquisição, além de contribuir com agilidade, facilitará a resposta imediata às necessidades emergenciais que surgirem durante o período festivo.

Em resumo, a escolha por adquirir alimentos diretamente de supermercados ou atacadistas representa uma abordagem estratégica que garante não apenas a economicidade e o uso racional de recursos, mas também um impacto positivo significativo na qualidade de vida da população atendida, proporcionando um suporte alimentar digno nesse momento crítico e simbólico do ano.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a implementação eficaz da solução escolhida, que consiste na aquisição direta de alimentos de supermercados ou atacadistas para atender famílias em situação de vulnerabilidade social durante as festividades natalinas, é fundamental adotar uma série de providências operacionais e estruturais.

Inicialmente, deve-se realizar um levantamento detalhado das necessidades alimentares específicas das famílias atendidas pelos programas sociais municipais. Essa análise permitirá identificar a quantidade e a variedade de produtos mais relevantes, considerando aspectos como preferências alimentares, restrições dietéticas e a cultura local. Essa adequação dos itens alimentares à realidade da comunidade é essencial para maximizar a eficácia da intervenção proposta.

Ainda nessa fase pré-contratual, é recomendável estabelecer critérios claros de seleção para os fornecedores, priorizando aqueles que demonstram compromisso social e experiência no fornecimento de produtos para programas semelhantes. Além disso, pode ser interessante avaliar propostas que incluam a possibilidade de customização dos kits de alimentos, viabilizando que as aquisições possam atender às particularidades de cada grupo familiar.

Outra providência a ser considerada diz respeito à criação de um plano de fiscalização e monitoramento do contrato. Esse plano deve definir indicadores de desempenho que possibilitem o acompanhamento da qualidade dos alimentos fornecidos, prazos de entrega e atendimento às especificações contratadas. A formação de uma equipe designada para essa atividade será crucial, sendo recomendável que seus membros tenham conhecimento específico sobre segurança alimentar e protocolos de controle de qualidade.

Adicionalmente, é necessário planejar a logística de distribuição dos alimentos. Dado que a aquisição será feita de forma centralizada, deve-se estruturar um sistema eficiente que assegure que os gêneros alimentícios cheguem a todos os beneficiários dentro dos prazos estabelecidos e em condições adequadas de armazenamento e transporte. Este planejamento logístico deverá incluir parcerias com



entidades locais, como ONGs, que possam ajudar na triagem e distribuição dos alimentos nas comunidades.

Caso a administração identifique a necessidade de capacitação específica para servidores responsáveis pela gestão e fiscalização do contrato, tal medida deve ser justificada pela complexidade e relevância da situação. O treinamento pode abordar tópicos como boas práticas de aquisição pública, controle de qualidade e assessoria no atendimento às demandas das comunidades vulneráveis.

Por fim, um esforço contínuo de comunicação e engajamento com as comunidades envolvidas é essencial para garantir que a estratégia adotada seja percorrida de forma transparente e participativa. Essa abordagem não apenas contribuirá para a efetividade da ação, mas também fortalecerá os vínculos comunitários, promovendo um ambiente de confiança entre a população e a administração pública. Assim, a implementação dessas providências garantirá um uso responsável e eficaz dos recursos públicos, alinhando-se aos princípios de economicidade, eficiência e eficácia.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

No âmbito da análise das contratações correlatas e interdependentes para a solução escolhida, que é a aquisição direta de alimentos através de supermercados ou atacadistas, verifica-se que não há necessidade de contratações adicionais neste momento. A natureza da demanda identificada, centrada na urgência de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias em situação de vulnerabilidade social durante o período natalino, não implica diretamente em outras aquisições que possam afetar ou complementar a solução proposta.

A solução de contratação de alimentos junto a supermercados ou atacadistas já considera a variedade e a agilidade necessárias para atender à demanda específica. Como tal, não existem requerimentos técnicos ou operacionais que façam depender essa contratação de serviços adicionais, como, por exemplo, manutenções prediais ou adequações estruturais, visto que o fornecimento dos gêneros alimentícios se dará de forma direta e imediata.

É importante ressaltar que a estrutura logística existente da Prefeitura, embora não possua estoques próprios suficientes, está habilitada para receber e distribuir os alimentos adquiridos. Assim, quaisquer contratações que pudessem ser consideradas como precondições à aquisição proposta não se aplicam neste contexto, uma vez que a solução em si atende plenamente às necessidades identificadas sem demandar intervenções complementares.

Portanto, a conclusão é que não há contratações correlatas ou interdependentes que devem ser realizadas antes da implementação da aquisição direta de alimentos. A intervenção estatal proposta se sobressai como singular na sua capacidade de atender a um desafio socioeconômico premente, sem a necessidade de desvio de recursos ou esforços adicionais para viabilizar sua execução.



IMPACTOS AMBIENTAIS

Na análise dos possíveis impactos ambientais da aquisição direta de alimentos de supermercados ou atacadistas para atender a demanda emergencial da Prefeitura Municipal de Esperantina, é importante considerar diversos fatores implicados nessa contratação.

Um dos principais impactos ambientais refere-se ao transporte dos alimentos até o município. O deslocamento de grandes quantidades de produtos gera emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a poluição do ar e outros problemas relacionados à qualidade ambiental. Para mitigar esse impacto, recomenda-se priorizar fornecedores locais, quando possível, para reduzir a distância de transporte, diminuindo assim as emissões associadas. Além disso, incentivar o uso de veículos que adotem práticas de eficiência energética ou que utilizem combustíveis menos poluentes pode contribuir para a diminuição das emissões durante o transporte.

Outro impacto relevante diz respeito ao desperdício de alimentos. Neste contexto, a correta gestão dos estoques e o monitoramento da durabilidade dos produtos adquiridos são essenciais para minimizar perdas e garantir que os alimentos cheguem em condições adequadas às famílias beneficiadas. A implementação de um sistema de rastreamento dos alimentos ajudará a identificar quais itens estão próximos da data de validade, permitindo uma distribuição mais eficaz e reduzindo o descarte de produtos ainda consumíveis.

A embalagem dos alimentos também é um fator a ser considerado. Muitas vezes, supermercados e atacadistas utilizam materiais plásticos que geram resíduos significativos. Como medida mitigadora, é fundamental exigir que os fornecedores utilizem embalagens sustentáveis, compostáveis ou recicláveis, contribuindo para a redução do montante de resíduos sólidos gerados. Criar um canal de comunicação com os fornecedores sobre a importância da sustentabilidade nas embalagens pode fomentar essa prática.

Além disso, é vital implementar ações de logística reversa, garantindo que as embalagens utilizadas na entrega dos alimentos sejam coletadas e recicladas. Poderia ser estabelecido um sistema de devolução das embalagens ao fornecedor, incentivando-o a reutilizá-las. Isso não apenas contribui para a sustentabilidade, mas também educa a comunidade sobre a importância da reciclagem e da consciência ambiental.

Por último, deve-se considerar a eficiência energética nas operações logísticas. É aconselhável buscar parcerias com fornecedores que utilizem práticas sustentáveis em suas operações, como a utilização de sistemas de energia renovável (ex: solar ou eólica) em seus centros de distribuição e operações. Essa abordagem contribuirá para uma cadeia de suprimento mais eficiente e de menor impacto ambiental.

Em resumo, a mitigação dos impactos ambientais associados à aquisição direta de alimentos requer um conjunto integrado de ações que vão desde a escolha cuidadosa dos fornecedores até a



implementação prática de estratégias de redução de resíduos e fomento à sustentabilidade em toda a operação.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Esperantina - TO, 16 de Dezembro de 2025

Maria Vanda Alves da Silva
Secretária Municipal de Assistência Social
Decreto Nº 004/2025